

Propriá, como um Gigante, Aponta às gerações presentes e vindouras dois marcos de progresso—O Ginásio e a Matriz

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Seminário da Paróquia de
Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX— Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 6 de Outubro — de 1957

N. 284

EVANGELHO

(Mt 22,34-46):

Naquele tempo, vieram os fariseus, com Jesus; e um deles, que era doutor da lei, perguntou-lhe para o tentar: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Jesus lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Estes dois mandamentos encerram toda a lei e os profetas. Ora, como os fariseus estavam ali reunidos, Jesus lhes fez esta pergunta: Que vos parece do Cristo? de quem é filho? Responderam-lhe eles: De Davi. Replicou lhes Jesus: Pois como é que Davi em espírito o chama « Senhor », dizendo: Disse o Senhor meu Senhor. Senta-te à minha direita, até que eu reduza os teus inimigos para servirem de escabelo dos teus pés? Se pois Davi lhe chama seu Senhor, como é seu filho? E não houve quem lhe pudesse responder uma palavra. E, a partir daquele dia, ninguém mais ousou fazer-lhe perguntas.

Reflexões

O maior mandamento da lei Sabendo que Je us fizera calar os satuceus, reuniram-se os fariseus.—Um dos escribas lhe perguntou: Qual é o grande mandamento da lei, o primeiro de todos os mandamentos?
Os inimigos de Cristo se coligam para atacá-lo. E a eterna história da Igreja Católica, Protestantes, espiritistas, positivistas... todos se coligam para atacar a sua eterna inimiga...
Jesus lhes respondeu: o primeiro de todos é este: escuta, ó israel: o Senhor, teu Deus, é o único Senhor. Tu o amarás, etc.
As perguntas malévolas dos seus inimigos Jesus responde expondo singelamente a verdade. E o que tem feito a Igreja... E o que devemos fazer quando interrogados sobre a nossa fé. A exposição sincera e leal da verdade já é um triunfo. A verdade se impõe, e não precisa dos nossos subterfúgios para vencer.
A pergunta era capciosa. A questão era discutida. Conforme a resposta dada, Jesus caía no desagrado de um ou de outro partido.
A questão era também embaraçosa: quando menos, os inimigos do Salvador o veriam confundido e humilhado no meio da multidão.
Assim procedem os inimigos da Igreja: perguntam, não para aprender e se converter, mas para satisfazerem ao ódio, à inveja.
O escriba lhe disse: bem, Mestre respondeste segundo a verdade. Vendo Jesus que o escriba havia respondido sabiamente, lhe disse: não estás longe do reino de Deus.
A verdade triunfou. O escriba se deu por vencido e levou a

Cristo.
Nem todos os inimigos da Igreja são mal intencionados. Homens há que, imparciais, se curvam diante da verdade exposta com calma e firmeza.
A conversão de uma alma depende, muita vez, da calma e serenidade do defensor da verdade católica.
Os fariseus de novo se reunem, quando Jesus ensinava no templo.— Jesus os interrogou: que pensais do Cristo? De quem é o filho? — De Davi, responderam-lhes. — De Davi, respondeu-lhe Jesus. — Como explica que Davi, o chama Senhor?
A resposta devia ser: Cristo é também Deus, e, como Deus, é senhor de Davi, mas os doutores de Israel isto ignoravam e, por isso, não puderam dizer uma palavra.
Jesus confunde os seus inimigos.— Bate o orgulho dos que se julgam sábios e, por vezes um grande remédio... Corregir os que erram, casinar os ignorantes, é uma obra de misericórdia.
A pergunta de Jesus era uma graça: era a porta aberta para uma confissão da sua divindade. Atacado pelos seus inimigos, Jesus responde com o perdão e com a misericórdia... Bel o exemplo para todos os cristãos...
Ninguém dá em diante, ou não propor-lhe questões.
Os inimigos foram completamente vencidos; a verdade triunfou. A exposição calma e serena da verdade produz maravilhas: converte as almas, e faz calar os inimigos.

Humilde homenagem póstima a saudosa memória de D. Emilia Curvelo Soares

Mais uma vez Propriá deu a prova cabal da sua profunda gratidão e sincera estima ao seu prezado Vigário Mons. José Curvelo Soares por ocasião da morte de sua inesquecível mãe D. Emilia Curvelo Soares, prova que faz juz às suas acrisoladas virtudes de Pastor zeloso e dedicado e de amigo sincero e bom. Naquele dia dezesete do fluente, o Anjo da morte pousando sobre a fronte já fria da saudosa D. Emilia (por antonomásia conhecida na intimidade por D. Isaiá) veio desprender-lhe a alma do inóculo da matéria que a prendia à terra, para que, transpondo os umbrais dos páramos inditos fosse receber a recompensa prometida às almas justas. A pranteada extinta era o protótipo de mãe extremosa, boa e de amiga leal e dedicada. Por isto que, a sua quaze que inesquecível morte veio deixar uma lacuna impreenchível não somente no coração dos que estavam-lhe ligados pelos laços íntimos de parentesco, como também das pessoas que tiveram o prazer de fruir com ela de aprazíveis e amistosas relações.

Assim sendo, logo que se divulgou pela cidade a notícia de sua morte confirmada pelas notas plangentes do bronze sagrado que a anunciaram, começaram a afluir à residência paroquial votos de pesar, ora emitidos verbalmente, ora por telegramas e cartões de condolências.

A noite passou-se naquela dolorosa vigília de preces e lágrimas. As oito horas depois de outras missas, foi celebrada a missa de corpo-presente, pelo Revmo. Pe. Antonio Lima que logo após fez a encomendação litúrgica. Em seguida o séquito fúnebre saído da matriz dirigiu-se ao cemitério paroquial acompanhado além de quatro Sacerdotes, pelas associações religiosas da paróquia e por crescido número de pessoas.

E, apesar do grande cortejo revestir-se das cerimônias fúnebres, não deixou de transparecer o aspecto de uma apoteose caracterizada nos sentimentos de solidariedade do povo da terra comum de Propriá ao seu digno Paroco e extensiva aos membros de sua família.

Depois das cerimônias religiosas, a multidão penalizada veio deixar o Exmo. Monsenhor Soares e família em sua residência.

Convém salientar que o povo cristão da paróquia atendendo ao apelo do Pastor Mons. Soares, compareceu em massa à missa do 7º dia, rendendo homenagem à venerada amiga D. Emilia: Que Deus conceda à família enlutada a virtude da resignação e a nobre alma de D. Isaiá o premio eterno, são os votos da humilde admiradora.

D. Eulina Maja

Padre Darcí Leite

Levando ao povo de Propriá a grata notícia de que o Rvmo. Padre Darcí Leite vai ficar conosco, trabalhando na seara do Senhor—temos a satisfação de registrá-lo ao mesmo tempo, o seu aniversário natalício, no próximo dia 10. Os nossos parabens e votos de felicidades são dirigidos ao Pe. Darcí e à paróquia de Propriá.

Ao ilustre sacerdote muitos anos de vida com saúde, paz e prosperidade para continuar sem recesso, trabalhando com entusiasmo e ardor trabalhando pela gloria de Deus. E para Propriá desejamos os melhores frutos colhidos no campo de apóstolado onde o Revmo. P. Darcí vai aplicar o seu generoso, dedicado e inteligente trabalho.

PULSO DE PROPRIÁ

Alguém luta vivamente para vencer. Vê-se claramente a noção exata do dever cumprido. Evoca-se o distico-ordem e progresso do pavilhão nacional. A planta do Ginásio mostra a letra E. ÉSTE E pode significar: esclarecimento, edificação; exemplo e sobretudo—educação Realmente, Propriá, em futuro próximo e risonho dará aos paroquianos e municipais a bela joia da educação inaugurando seu modelar e invejável educandário superior.

As torres da Matriz, em breve catedral, aceando as grandezas incomensuráveis do céu azul, as suas linhas simétricas, revelam um pulso, uma mão viril e entusiasta a serviço do altar da Pátria e do altar Igreja. Por estes motivos, concluímos: em Propriá, há um pulso. Este pulso é vida, é vitalidade, é ação. Quem será este PULSO?

Estas notas características compõem a chapona de um ente, personalidade da realidade, que dedica a existência no amanhã das almas e no bem à coletividade. A « urbs » Propriá, a par dos progressos arquitecônicas e industriais da chefia vai a passos de gigante, galgando as escadarias do bem estar social e religioso proporcionando dos seus feles iacolas um Ginásio monumento e uma Matriz modelo: Nota-se o sinal patente da força hercúlea da vontade que quer lutar e lutar

Congregação N.S. Aparecida Livro da boa vontade

Snr. Francisco Ferreira Lima (Santos)	160,00
Snr. Francisco José Pereira	100,00
Snr. Manoel Chaves	100,00
Snr. Paulo Machado (Aracaju)	100,00
Snr. Jesuino Nascimento (S. Francisco)	500,00
	5100,00

Banco do Brasil S.A. Concurso para auxiliar — Aviso

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, de 21. 10. 57, a 30. 10. 57, das 8 horas às 11 horas de segunda sexta-feira e das 9 horas às 10, 30 aos sábados, estarão abertas em sua Agência desta cidade, à Rua SE RAPIÃO AGUIAR s/no as inscrições para o concurso acima a realizarse em dia horário e local que se são oportunamente anunciados.

O edital respectivo encontra-se afixado no local da inscrição. Para a prova de Datilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco facultar-se-á a es-

colha dentre as seguintes marcas: REMINGTON SMITH-CORONA e CONTINENTAL. BANCO DO BRASIL S.A. PROPRIÁ SERGIPE Moacir Lopes Poconé

Leiam e assinem «A Defesa»

Congregação Mariana

Entre as agremiações desta cidade existe uma, que pelos moldes com que é traçado os seus estatutos, dentro do principio da moral cristã, me mereceu especial atenção.

Fiz uma visita a quella nobre sodalicio, no momento em que se achavam reunidos em sessão ordinaria, entrei em contato com o congregado presidente, moço humilde, de boas qualidades, altivo de conduta exemplar, que vem dirigindo aquela congregação há nada menos de sete annos.

Fui apresentado ha varios membros que lá se achavam, discutindo assuntos concernentes ao desenvolvimento da associação.

Tive ótima impressão da visita, pelo que me entusiasmeia rasbar estas linhas

sobre a nobre organização que tem como base educar os jovens a viverem dentro dos mandamentos cristãos.

Como dessejassem saber algo sobre a vida da congregação, nos foi informado a respeito toda a historia desde o inicio.

Que foi fundada pelo Revmo Conego Leuro de Sousa Frag, em 15 de Agosto de 1938 ficando sob a direção do congregado Manoel Bantim como presidente, e como vice dito o nosso entrevistado Odilon Rezende.

Após doze annos de vida, por sugesão do Revmo Mons. Soares, foi a congregação dividida, ficando uma sob a orientação do antigo presidente, tendo como padroeira N. S. da Con-

ceição, a outra sob a direção do congregado Odilon Rezende, com o nome de N. S. Aparecida.

Equivale dizer que a congregação N. S. Aparecida está em pleno desenvolvimento, dado o zelo do seu dirigente e dos seus jovens membros, que com intelligencia e bom gosto tem realizado varias campanhas, e em todas obtiveram êxito.

Existe no salão provisório das reuniões uma biblioteca com um elenco de bons livros escritos por autores de renomado valor.

Agora estão empenhados na compra de uma casa para a sede, ao que tudo indica dentro em breve, estarão de posse do dinheiro para o referido objetivo. Entretanto eles estão lu-

tando bastante para vêr realizado este sonho, já se dirigiram há varias pessoas pedindo auxilio todos tem sido comprehensivos. Con-

tem notar que nenhum óbulo foi negado pelo povo. A esperança que tem é grande, daqui formulamos votos para que este nobre ideal muito breve seja realizado.

Seria de bom alvitrequer que o N. S. da Conceição não ficasse alheia a este belo movimento, trabalhando em prol desta campanha ajudando aos irmãos da congregação N. S. Aparecida, porque no final teriam uma casa onde pode sem se reunir e celebrar suas festividades.

Odacilio graciano da Silva

A Defesa

Semanario (Da Paróquia de Santo Antonio, Diocese de Aracaju)

Redação Officinas Travessa 24 de Outubro, 4 Propria - Sergipe

Director: Mons. José Curvelo Soares
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento - Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benfeitor or\$ 60,00
Comum or\$ 40,00
Número avulso or\$ 1,00
Anúncios - mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

Anoitecer

Inédito de Ulisses Diniz

Últimas ilusões da minha mocidade,
Que me deixeis sofrendo às margens do caminho,
Tende pena de mim, que vivo tão sózinho,
Tendo por companheira apenas a saudade!

Não mais bebi do amor o capitoso vinho
Que tanto me inspirava, e em minha doce idade
Tornou me um sonhador e fez-me, na verdade,
Um cavaleiro andante em busca de carinho.

Hoje, porém, que venço o cimo da montanha,
Sinto predominar me uma ansiedade estranha
De subir, subir sempre e desfazer me em bruma

Vejo que eu fui no mundo um pobre e iluso Poeta
Que procurou em vão a rosa predileta,
Sem jamais a encontrar, assim, em parte alguma!

Pedra, Pe., 21-11-55

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze annos de Clínica em General Salgado - São Paulo, Da Casa de Saúde Santa Helena.
Ex-Interno da maternidade do Dorby - Ex médico da Colônia Agro Pecuária do Formoso - Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto Real do Colégio - Alagoas.

CLINICA GERAL - PARTOS - DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDÊS

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard nº 9
Propria - Sergipe

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). A per-
teçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MÉDICA - PARTOS - DOENÇAS DE SENHORAS - DOENÇAS DOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2
PROPRIA - SERGIPE

Leiam e asinem «a Defesa»

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex - Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos - Doenças das Senhoras - Operações.

Consultório: - Av. Maynard Gomes nº 126.
Residência: - Av. Maynard Gomes nº 11.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propria - Sergipe

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: - Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIA - SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO - ALAGOAS

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

apresentações, consignações e conta própria, Importação e Exportação

USINA ORION - De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 - Telefone 8

Fabricantes de açúcar refinado «ORION» - Depositários e distribuidores do açúcar cristal «OITEIRINHOS» na margem do São Francisco - Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION

Propria - Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA - SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Agosto de 1957

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINÁRIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTÁRIA				SECRETARIA			
<i>a) Impostos:</i>				Pessoal Variável	1.024,80		
Arrecadado do Imposto Predial	1.802,40			Material de Consumo	371,00		
Arrecadado de Indústria e Profissão	217.180,00			Despesas Diversas	641,80		2.037,60
Arrecadado de Licenças Diversas	2.405,00			EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Arrecadado de Adicionais 15% s/ os impostos	34.685,20		256.072,60	Pessoal Fixo,			
<i>b) Taxas</i>				Material de Consumo			
Arrecadado de Emolumentos	15,00			Despesas Diversas	109,00		109,00
Arrecadado de Taxa de Remoção de Lixo	365,00			Matadouro			
Arrecadado de Taxa de Conservação de Calçamento	73,50			Pessoal Fixo	1.300,00		
RECEITA PATRIMONIAL			453,50	Pessoal Variável	1.024,80		2.481,80
Renda Imobiliária				Despesas Diversas	160,00		
Arrecadado de Aforamentos				Mercado			
Arrecadado de Aluguéis, Estadias e Arrendamentos	54,00			Pessoal Fixo	1.050,00		
Arrecadado do Depósito Municipal	10.200,00			Pessoal Variável	3.074,40		
RECEITA INDUSTRIAL			11.489,50	Material de Consumo			
Serviços Urbanos				Despesas Diversas	240,00		4.364,40
Renda da Usina Elétrica				SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL			
Renda do Balneario	8.504,00			Despesas Diversas	105,00		105,00
RECEITAS DIVERSAS			8.604,00	SUBVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
Renda do Mercado				Subvenção a Filarmonica	2.000,00		2.000,00
Renda da Feira	3.537,00			EDUCAÇÃO PÚBLICA			
Renda do Matadouro	17.429,00		22.915,60	Pessoal Fixo	29.279,80		
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Material de Consumo	295,00		
Cobrança da Dívida Ativa				Despesas Diversas			
Multas Diversas	8.192,30			Saneamento e Higiene			
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA			19.838,00	Pessoal Fixo	2.200,00		
Depósitos Diversos	11.645,70			Despesas Diversas	250,00		32.024,80
Imposto de Consumo sobre energia elétrica	233,20			SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
Laços sobre animais apreendidos	5,00			Usina Elétrica			
Instituto de Previdência C.A.P.F. e S.P.e I.A.P.T.C	9.092,50			Pessoal Fixo	10.000,00		
Taxa de Caridade conf. Lei no 29 de 20/10/59	8.039,00			Pessoal Variável	4.662,50		
Conta de Financiamento—Mercado Municipal de Carne	100.000,00		22.915,60	Material de Consumo			
Movimento de Fundos				Despesas Diversas	17.120,00		31.782,50
Banco do Comercio Industria de Sergipe S.A				SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
Depositos de Poderes Publicos C/2	100.000,00			Jardins Público			
Saldo do mês de Julho			217.369,70	Pessoal Fixo	2.400,00		
			636.742,90	Pessoal Variável	5.292,00		7.692,00
			14.339,90	Despesas Diversas			
				Construção de Logradouros			
				Despesas Diversas			
				Serviços de Estradas	4.316,80		4.316,80
				Pessoal Variável			
				Despesas Diversas			
				Limpeza Pública			
				Pessoal Variável			
				Material de Consumo	80,00		80,00
				Cemitério			
				Pessoal Variável	1.078,00		1.078,00
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal Inativo			
				Contribuição para a Agencia de Estatistica	4.800,00		
				Grat. ao Secretario da Junta Alistamento Militar	1.024,80		
				Salario de Familia	150,00		
				Contribuição para o Tiro de Guerra	1.124,80		
				Grat. a D. Amalia Costa	250,00		
				Grat. ao Oficial do Registro Civil	300,00		7.649,60
				Lei no 6 Transf da verba 3.1.8.83.4. Educação Publica para 3.1.8.35 4 Educação Pub D. Diversas.	1.370,00		
				Lei n° 8 Crédito Suplementar Serviço de Arrecadação e Fiscalização Despesas Diversas	28.750,00		
				Lei n° 8, Credito suplementar Jardins D. Diversas	1.430,00		
				Lei n° 9, Credito Suplementar Iluminação Publica	1.374,40		
				Pessoal Variavel	7.033,00		
				Lei n° 9, Creditr Supl Iluminação Pub. M. Consumo	13.028,80		
				Lei n° 9, de 28/7/57 Credito Sup. Logradouros P. Variavel	500,00		11599,68
				Lei n° 9, Credito Suplementar Estradas D. Diversas	2.079,80		
				Lei no 9, Estradas Pess al Variavel	41.032,60		
				Lei no 9, Credito Supl. Limpeza Publica P. Variav	130,00		
				Lei no 9, Credito Supl. Limp. Pub. Material Consumo	18.773,40		
				Lei no 9, Credito Supl. Limp. Pub. D. Diversas	65.131,40		
				Lei no 9, Credito Supl 25/ sobre Industria e Profissão	29.550,00		
				Lei no 10, Credito Supl. Despesas Eventuais	41.460,10		
				Lei no 10, Credito Supl. Estradas Pessoal Variavel			251.646,20
				DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA			
				Bens Imoveis			
				Despesas efetuadas com a construção do Mercado Municipal Carne	96.767,80		
				Restos a Pagar			
				Page escrituras e doação do Vale de São Francisco, lavrada no Cartorio do Sr. Alfredo Tavares Seixas, inclusive certidões e registros, sendo que ditas escrituras se referem à aquisição da taxa de terra doada ao Vale S. Francisco para a Construção do Campo de Pousa	6.314,00		
				Movimento de Fundos			
				Banco do Comercio e Indústria de Sergipe S/A Depositos e Poderes Publicos C/2			
				Total	100.000,00		103.081,80
				Saldo para Setembro			150.452,50
				Total Geral			630,30
				Propria 31 de Agosto de 1957			551.082,80
Total Geral			551.082,80				551.082,80

O BRASIL DEFENDE A SUA GENTE

Ao contrário das nações subjugadas pelo poder da força, o Brasil, nosso torrão de dezenas de milhares de habitantes, vem procurando salvar a sua gente de uma epidemia moderna.

Todos já ouvimos falar da Singapura ou, simplesmente, Asiática. Oriunda de além mar, parece ter criado azas e voado, muito alto mesmo, para de pois, semelhante ao gavião faminto, descer sobre a sua vítima indefesa.

E desceu no Brasil. Fazendo-se anunciar pelos seus sintomas nada agradáveis, alertou os nossos postos clínicos e pôs em desespero o povo das grandes metrópoles. A indesejável visitante não contava com a resistência que lhe haviam de oferecer e procurou agasalho nos corpos de células mais fracas.

Foi aí que a guerra começou: guerra à Asiática e guerra aos ovos de nossas «pensas», pois é com eles que se fabricam as vacinas. Desta vez a campanha começou onde devia começar. O nosso Presidente, junto ao Ministério da Saúde, procurou logo sanar o mal evitando aglomerações e estudando os meios mais viáveis para o combate.

Embora lutando com dificuldade na aquisição da matéria prima (embrião de pinto), mas com todo o apoio financeiro da nação os laboratórios oficiais do Brasil têm fabricado regularmente o produto destruindo o terrível vírus da Asiática. Com essa medida, estamos sentindo que os homens a quem confiamos o «timão» do nosso «grande barco», mesmo sem uma «bússula perfeita», estão sabendo desviar-lo dos recifes do mar da vida.

Que as ações desses matiz se repitam sucessivamente, é o que todos desejamos a fim de que outros compreendam que governar não só consiste em estar com o poder, mas na assistência aos governados e na defesa de tudo aquilo que pertença a nossa terra.

Viva, então o Brasil e os seus dirigentes e que mais ovos apareçam sem que os seus vendedores se aproveitem de tão calamitosa situação.

M. PACHECO

A BAILA

Carlos Alberto de Melo
(do Ginásio Diocesano)

AFINAL de contas, qual é o verdadeiro nome da rua? Pedro Abreu de Lima, João Pessoa ou da Vitória? Há nessa rua duas placas; a primeira é a da Av. Pedro Abreu de Lima (recentemente inaugurada) e a segunda é a da Rua João Pessoa, além de, o povo a chamar, de há muito, de Rua da Vitória. Como é que é? Tá certo isso? Continuará assim mesmo? Se eu fosse o Prefeito dava um jeito (pelo menos nas placas) para não ficar tão ridículo. Bem, vamos ver, se com esse lembrete, consertam a Rua dos Três Nomes. Eetarei espiando.

OUVI muitos debates e opiniões a respeito. Então, resolvi tirar a minha própria conclusão. E fui olhar o busto do saudoso Dr. Nelson d'Ávila Melo, erguido no jardim do Hospital São Vicente de Paulo. Agora, vocês me perdoem: não achei parecido com o grande homem e médico que conheci. Foi justa, justíssima, a homenagem prestada pelo Rotary e pelo povo de minha terra. O local adaptado. Quanto ao busto, bem, tenham paciência, não me agrudou. Aplaudo o esforço do dedicado artista. Somente a homenagem ao inesquecível Dr. Nelson d'Ávila Melo, é que, torna-se algo de louvável. Tenho dito.

UM amigo meu, por sinal amante do esporte, perguntou-me, se Araby Cabral (Radator Esportivo desse brãço) estaria *deitado eternamente em berço esplêndido*, porque nunca mais escrevera nada sobre esporte, com tanto assunto *palpitando* por aí. O que será, meu Deus? O homem andará de retiro? O amigo, YBARA, deseja uma resposta, digna de desculpa. Esperará através de sua coluna. Quero ver.

AQUI, em minha cidade, tem muita coisa que precisa ser olhada, estudada e solucionada com urgência. Pouco a pouco irei *desfiando* sobre isso. É pena eu não ter muito espaço, mas tenham calma. Sabendo alguma *última*, digam-me. Estou às ordens. Até...

Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o espetacular filme em technicolor

«Deliciosas noites de amor»

Com Louis Jourdan e Joan Fontaine

Uma magnífica e interessante história na mais deliciosa e fina

Graça Alcançada

Veronica Soares agradece a Nossa Senhora de Fátima e a Nossa Senhora Auxiliadora uma graça alcançada.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá,—Domingo 6 de Outubro de 1957

SOCIAIS

CRISTAIS DE CÔRES

A vida, dizem os poetas. Se compara à água corrente: Porque, então, água parada Parece a de tanta gente?

Petrarca Maranhão

Dia 9 —D. Maria José Cavalcante, esposa do sr. João Cavalcante Gama; D. Teresinha Gonçalves Oliveira, esposa do sr. José Pinheiro; Manoel Vieira Lima.

Dia 10 —Sr. Manoel Joaquim de Sá; O jovem Otacílio de Melo Silva, filho do sr. José Soares Silva e D. Otacília de Melo.

Dia 11 —Sr. Hermes Machado Oliveira; O garoto Martinho Guimarães de Oliveira, filho do sr. José Nunes de Oliveira e D. Anita Guimarães Oliveira; Srta. Neide Freire.

Dia 12 —Cnília Minervina Sautana; José Rodrigues de Melo, filho do sr. Olimpio Rodrigues de Melo e D. Maria Patrocina da Conceição.

Dia 13 —Srta. Enolida Costa, filha do sr. Francisco Xavier Costa e D. Eulínia Costa.

Dia 14 —Dr. Manoel Chaves; Srta. Maria Rosa Santos; Dr. Aloísio Dantas filho do sr. José Matias Dantas e D. Dometila Amorim Dantas.

Dia 15 —D. Maria Rosa Guimarães Leite, esposa do Dr. Olavo Ferreira Leite; D. Dometila Amorim Dantas, esposa do sr. José Matias Dantas; O garoto José Matias Dantas; o garoto José Minoval Souza, filho de D. Genolina Souza.

Dia 16 —Sr. Rubenval Barbosa Harjman; D. Maria Solidade Santos, esposa do sr. José Bispo Santos; A garotinha Joenildes Marques Nascimento, filha do sr. João Nascimento e D. Neildes Marques Nascimento residente em S. Francisco do Cedro.

Dia 17 —Srta. Anita Dantas; Isabel Vieira da Silva; Sr. José Batista; Clélia Maria de Castro, filha do sr. José Pereira de Castro e D. Adélia Rocha Castro; A srta. Anita Dantas, filha do sr. José M. Dantas e d. Dometila Dantas.

Dia 18 —O garoto Elcio Guimarães Brito; D. Elisabete Guimarães Brito.

Dia 19 —A jovem Rivalda Almeida; D. Hilda Berenguer Brito, esposa do Dr. Hercílio Brito; A jovem Maria da Glória Santos, filha do sr. Manoel Henrique e d. Leopoldina Santos.

Dia 20 —D. Corina Araújo, esposa do sr. Aristides Araújo, residentes em Aracajú; Srta. Dagmar

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

Setembro

Amarílio Soares da Silva, filho do sr. José Soares Silva e d. Otacília de Melo.

Dia 21 —A garota Maria Seixas Horta, filha do sr. José Feitosa Horta e D. Minerva Seixas Horta; Maria Rutê Figueiredo Guimarães, filha de D. Amália Figueiredo Guimarães; O garoto Wilson Almeida, filho de Maria Luiza Almeida.

Dia 22 —Sr. Avio Brito, residente em Japarutuba; Srta. Euzá Oliveira de Sousa, filha do sr. João Vieira Scusa e D. Albina Oliveira; Rejane Hélicas Sá, filha do sr. João Sá e D. Hercília Hélicas Sá; Sr. Maurício Vieira da Cruz; O sr. Isaltino José Prata, proprietário da panificação «Cruzeiro do Sul».

Dia 23 —Sr. João Fernandes de Seixas Brito; A garota Maria do Socorro, filha do sr. Agenor Correia e D. Maria José Oliveira.

Dia 24 —D. Alzira Seixas Pereira, esposa do sr. Francisco José Pereira; A garota Neilde Prata Santos, filha do sr. Antonio Dias Santos e D. Eliã Prata Santos; D. Maria Barbosa Seabra, esposa do sr. Antonio Alves Seabra.

Dia 25 —O jovem José Valmir de Oliveira; residente em Rio de Janeiro; O garoto Antonio Marques aluno do Ginásio Diocesano;

Dia 26 —A Srta. Decelis Marques, filha do sr. Amálio Marques e D. Ester Munis Marques; José Ferreira de Melo.

Dia 27 —A garota Beatriz Sousa Guimarães, filha do sr. Francisco Guimarães e D. Beatriz Sousa Guimarães; Sr. Manoel Gonçalves, residentes em Passagem; Sr. José Menezes de Azevedo, filho do sr. Quintiniano Azevedo Galvão e D. Maria Alice Menezes.

Dia 28 —O garoto Rivaldo, filho do sr. Antonio Freire Barreto e D. Delfina Vasconcelos Freire.

Dia 29 —A garota Jacy Vieira Guimarães, filha do sr. Manoel Guimarães e D. Helena Vieira Guimarães; A Jovem Maria Eulália Aguiar Pereira, filha do Dr. Temístocles Pereira e D. Marieta Aguiar Pereira.

Dia 30 —D. Esmeralda Torres; A Jovem Ivone Guimarães Brito, filha do sr. Antonio Fernandes de Brito, e D. Elisabete Gui-

Trecho de um discurso do Governador Janio Quadros

— «Enquanto não se julgar conveniente dizê-lo (esse não) e cumpri-lo, no prudente e severo equilíbrio que mantenha a iniciativa e a operosidade dos paulistas, a Nação continuará sendo apenas uma ilusória Canaã onde as emissões de papel moeda enriquecem a minoria de afortunados e, ao mesmo tempo, dispõem a livre empresa e o povo à mais vil das misérias. Diga-o, portanto, o senhor presidente da República Diga-o e cumpra-o ao longo da fé que nos merece Nosso destino próximo está na dependência de um singelo mas enfático, advérbio de negação. «Não» para as facilidades do favoritismo; «não», para os traficantes do prestígio; «não», para as despesas suntuárias; «não», para os privilégios de classe ou grupos; «não», para os investimentos da popularidade; «não», para as obras perecíveis ou postergáveis; «não», para os especuladores da agricultura; «não», para a mentira cambial; «não», para os condomínios da prestação; «não», «não» e não! Mas, «sim», para o que planta e que colhe; «sim», para o que transporta e o que vende; «sim» para o que transforma ou manufatura; «sim», para o esforço privado que exporta; «sim», para o capital criador; «sim», para o patrimônio do trabalho; «sim» para o brasileiro ou o alienígena que labuta ao nosso lado, e pena conosco na ereção do nosso Império, confiante nos destinos desta terra e nos frutos de seu suor.

Confio nesse «não». Acredito nesse «sim».

Coluna Mariana

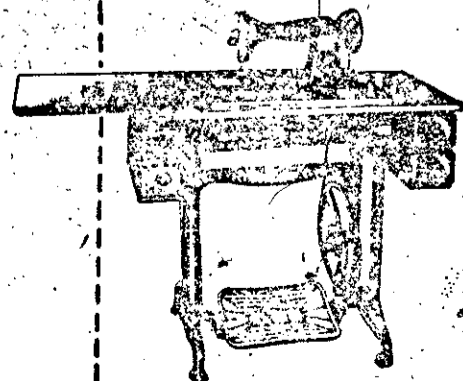
Festa de N. S. Aparecida

No dia 13 de Outubro a Congregação Mariana de N. S. Aparecida celebrará a festa da sua querida Padroeira com o seguinte programa: Missa festiva de comunhão geral dos congregados marianos e recepção de fitas dos aspirantes e candidatos. Esperamos que nenhum congregado falte a referida solenidade em homenagem a Virgem Aparecida a Padroeira da C. M. desta cidade.



Adquirir a máquina de costura de fama mundial

ELGIN



ELGIN é a única máquina de costura que lhe oferece

20 ANOS DE GARANTIA

INDO A ARACAJU

visite «A Associação»